

XIV ENCOGERCO



Encontro Nacional de Gerenciamento Costeiro

VARIAÇÃO DOS LIMITES INTERNOS DA VEGETAÇÃO DE MANGUE NO INTERVALO DE 1985 À 2017

Menezes, R. A. A.¹

¹ Universidade Federal do Pará.



INTRODUÇÃO

O município de Soure, localizado na região nordeste da ilha do Marajó. Um fator importante que influencia a dinâmica costeira de Soure é a presença das duas maiores desembocaduras do golfão marajoara, a desembocadura do rio Amazonas (a oeste e norte) e a desembocadura da baía de Marajó (a leste) que imprime a costa de Soure uma dinâmica particular em função de sua posição geográfica com relação a essas embocaduras.

METODOLOGIA

A análise feita sobre a variação dos limites internos da vegetação de mangue, entre as áreas sob influência do rio Amazonas, da baía de Marajó e da confluência entre ambos, baseou-se na comparação de imagens de média resolução Landsat 5 TM de 1985 (bandas 5,4,3) e Landsat 8 OLI de 2017 (bandas 6,5,4), com resolução espacial de 30m, obtidas no sitio da USGS .



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da quantificação dos limites internos dos manguezais constituem uma análise de ampliação da vegetação com total de 286.466.070,29 m² ± 575,28 m² no ano de 1985 e em contrapartida foram totalizados cerca 326.137.125,52 m² ± 575,28 m² de área no ano de 2017 (quadro VII); contendo uma taxa de aproximadamente 19.143.849,87 m²/ano. O que ressalta uma expansão da vegetação de mangue na direção do interior do município. Ao analisar a diferença entre os metadados dos anos em questão, o resultado obtido foi 39.671.055,23 m², esta área representa 12,1% de avanço da vegetação de mangue em direção ao limite externo da costa.

CONCLUSÃO

Os resultados alcançados possuem relevância, pois a análise pode ser utilizada pelos administradores públicos considerando que a zona costeira do município de Soure não apresenta dinâmicas iguais em sua extensão, cada setor é marcado por dinâmicas diferentes de acordo com a sua exposição aos fenômenos costeiros e por se trata de uma área com grande relevância social, histórica e econômica para o Estado do Pará.

